



IMPORTÂNCIA DE COMBATE AO ESTIGMA E DISCRIMINAÇÃO EM TUBERCULOSE E HANSENÍASE

Danielle Tôrres
Terapeuta Ocupacional

ESTIGMA E DISCRIMINAÇÃO



- A palavra estigma tem origem grega e servia para fazer referência a marcas corporais possivelmente associadas a quem as apresentava.
- Assim, indicava a condição de alguém excluído dos círculos de convívio, levando à diminuição da pessoa aos olhos da sociedade e, possivelmente, aos dela própria.
- É representado por um conjunto de fatores, como crenças, medos e valores, além de outros, que podem causar prejuízos à saúde física, psicológica e social.

ESTIGMA E DISCRIMINAÇÃO

Na **hanseníase**, o **estigma** se desenvolveu ao longo de muitos anos de superstições e enganos, estabelecendo discriminação e exclusão social desde o seu aparecimento, em virtude de mitos sobre sua transmissão e cura.

A tuberculose ainda era vista pela sociedade de forma preconceituosa e uma doença mortal e ter um tuberculoso no seio familiar também era motivo para que toda a família fosse alvo de preconceito, estigmatizada de forma excludente pela sociedade **por considerar que a doença era hereditária**

ESTIGMA E DISCRIMINAÇÃO

- Vestimentas diferenciadas
- Transitar durante a noite em busca de água
- Separação da família e meio social
- Casas queimadas
- Quarto construído no quintal de casa
- Castigo, punição aos impuros

ISOLAMENTO



Aspectos da Lezaropolis do Prata, Pará, primeiro leprosário oficial, fundado em Junho de 1924 pelo Dr. Souza Araujo. Ampliado em 1937 tem hoje 900 leprosos. Está-se construindo um novo leprosário para 1.000 doentes em Marituba, Belém.

FIOCRUZ Casa de Oswaldo Cruz



© Inst. Geog. e Cartográfico SP

REFLEXÕES:

FRASES ESCUTADAS DURANTE A AVALIAÇÃO:

- MEU NAMORADO NÃO SABE QUE FAÇO TRATAMENTO
- MINHA FAMÍLIA NÃO SABE QUE ESTOU DOENTE
- NO MEU TRABALHO, ESCONDO DE TODOS
- NÃO POSSO IR NO POSTO DO MEU BAIRRO, VÃO VER.
- LAVO MINHA ROUPA SEPARADA

E VOCÊ ?

Processo de mudança

- A Organização Mundial de Saúde afirma que um dos maiores desafios no combate à doença é reduzir essa problemática social que afeta os pacientes e suas famílias e que acaba, conseqüentemente, trazendo-lhes sérias repercussões em sua vida pessoal e profissional.
- Essas questões influenciam diretamente na adesão ao tratamento, podendo provocar situações conflituosas no seu ambiente de convívio, causando intenso sofrimento psíquico e interferindo seu desempenho no trabalho e nas atividades diárias.
- Em 2010, a Assembleia Geral da ONU e o Conselho de Direitos Humanos adotaram os [Princípios e Diretrizes para a eliminação da discriminação contra as pessoas afetadas pela hanseníase e seus familiares](#). Estes Princípios e Diretrizes tornam os governos nacionais responsáveis por eliminar a discriminação relacionada à hanseníase

ESTIGMA E DISCRIMINAÇÃO

Estratégia Global de Hanseníase 2021–2030 – “Rumo à zero hanseníase”

Combater o estigma e garantir que os direitos humanos sejam respeitados

- Adoção dos Princípios e diretrizes para eliminação da discriminação contra pessoas com hanseníase e seus familiares
- Inclusão de organizações e redes de pessoas afetadas pela hanseníase
- Alteração de leis discriminatórias
- Intervenções e processos para reduzir e monitorar o estigma relacionado à hanseníase nas comunidades
- Acesso ao apoio social e à reabilitação

Grandes desafios

Estratégia Global de Hanseníase 2021–2030 – “Rumo à zero hanseníase”

- O estigma e a discriminação estão profundamente enraizados em muitas comunidades, incluindo ambientes de saúde, e resultam na exclusão e negação dos direitos humanos.

Os programas de conscientização sobre a hanseníase baseados no conhecimento têm se mostrado insuficientes para mudar as atitudes da comunidade.

Combater o estigma e garantir que os direitos humanos sejam respeitados

- Formar grupos de autoajuda, de preferência incluindo outras pessoas com incapacidade ou em situação de exclusão social, para fins de apoio mútuo e resiliência, defesa e desenvolvimento de meios de subsistência e promoção socioeconômica.
- Envolvimento de líderes religiosos, comunitários e educacionais
- As leis e regulamentações contra a discriminação das pessoas afetadas
- Atenção especial deve ser dada às populações vulneráveis, incluindo mulheres, crianças, imigrantes, refugiados, idosos, desabrigados, residentes de 'colônias' de hanseníase carentes e aqueles que vivem em áreas geograficamente inacessíveis
- Direitos iguais em saúde, educação, trabalho, atividades culturais, política sendo favorecido pelo estado.



Enquanto a segregação, estigma e discriminação assolarem um grupo adoecido, nossas medidas de tratamento, cura e erradicação estarão fadadas ao fracasso

Danielle tôres

danielletsr@hotmail.com

Terapeuta ocupacional HU-UFPI